

reci a minha face, como huma pedra durissima, e sei que me não hei de envergonhar.

8 Ao pé de mim está quem me justifica : quem me contradirá ? appresentemo-nos juntos, quem he o meu adversario ? chegue-se para mim.

9 Eis-ahi está o Senhor Deos meu auxiliador : quem ha que me condemne ? Eis-ahi serão todos consumidos como hum vestido, a polilha os comerá.

10 Qual de vós teme ao Senhor, qual ouve a voz do seu servo ? o que andou em trévas, e não tem luz, espere no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deos.

11 Eis-ahi está que todos vós accendendo o fogo vos achais rodeados de chammass, andai no lume do vosso fogo, e por entre as labaredas que ateastes : da minha mão he que vos veio isto, vós dormireis nas dores.

### CAPITULO LI.

*Restabelecimento de Sião, Jerusalem consolada.*

**O**UVI-ME todos os que seguis o que he justo, e buscais o Senhor : attendei para a rocha donde fostes cortados, e para a caverna do lago, da qual fostes tirados.

2 Lançai os olhos para Abrahão vosso pai, e para Sara, que vos deo á luz : porque eu o chamei a elle só, e o abençoei, e o multipliquei.

3 Consolará pois o Senhor a Sião, e consolará todas as suas ruinas : e mudará o seu deserto n'um como lugar de delicias, e a sua solidão n'um como jardim do Senhor. N'ella se achará o gosto e a alegria, acção de graças e voz de louvor.

4 Attendei-me, povo meu, e ouvi-me, tribu minha : porque de mim sahirá a lei, e a minha justiça descansará já estabelecida para luz dos povos.

5 O meu justo está perto, o meu Salvador já sahio, e os meus braços julgarão os povos : as ilhas estarão á espera de mim, e ellas esperarão o meu braço.

6 Levantai os vossos olhos ao Ceo, e olhai cá para baixo para a terra : porque os Ceos se desfarão como o fumo, e a terra se gastará como hum vestido, e os seus habitadores como estas cousas perecerão : Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça não faltará.

7 Ouvi-me, vós os que sabeis o que he justo, povo meu, em cujo coração está a minha lei : não temais o opprobrio dos homens, nem receeis as suas blasfemias.

8 Porque assim como o bicho destróe hum vestido, assim os comerá a elles : e do mesmo modo que a polilha desfaz a lã, assim os devorará a elles : Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça por gerações de gerações.

9 Levanta-te, ó braço do Senhor, levanta-te, arma-te de fortaleza : levanta-te como nos dias antigos, nas gerações dos seculos. Por ventura não feriste tu ao soberbo, golpeaste ao dragão ?

10 Acaso não seccaste tu o mar, a agua do impetuoso abysmo : não és o que fizeste caminho no fundo do mar, para que passassem os libertados ?

11 E agora os que forão resgatados pelo Senhor tornarão, e virão para Sião cantando louvores, e huma alegria sempiterna descansará sobre suas cabeças elles possuirão gozo e alegria, fugirá a dor e o gemido.

12 Eu, eu mesmo vos consolarei, quem és tu, para teres medo de hum homem mortal, e do filho do homem, que assim como o feno se seccará ?

13 E te esqueceste do Senhor teu Opifice, que estendeo os ceos, e fundou a terra : e todo o dia tremeste continuamente á vista do furor d'aquelle, que te atribulava, e se tinha disposto para te perder : onde está agora o furor do que te atribulava ?

14 O que vem a abrir chegará cedo, e não matará sem deixar homem á vida, nem faltará o seu pão.

15 Eu porém sou o Senhor teu Deos, que revolto o mar, e logo se inchão empolladas as suas ondas : o Senhor dos exercitos he o meu nome.

16 Eu puz as minhas palavras na tua boca, e te protegi com a sombra da minha mão, a fim de que tu plantes os ceos, e fundes a terra : e digas a Sião : Tu és o meu povo.

17 Eleva-te, eleva-te, levanta-te Jerusalem, que bebeste da mão do Senhor o calis da sua ira : tu bebeste até o fundo d'este calis d'adormecimento, e esgotaste-o até ás fezes.

18 De todos os filhos que ella gerou, não ha nenhum que a sustenha : e de todos os filhos que ella criou, não ha tambem nenhum que a tome pela mão.

19 Dous males são os que te sobrevierão : quem se condoerá de ti ? a desolação, e a esmigalhadura, e a fome, e a espada, quem te consolará ?

20 Os teus filhos forão lançados por terra, dormirão no tópo de todas as ruas, assim como o oryge tomado no laço : cheios da indignação do Senhor, do castigo do teu Deos.

21 Por tanto ouve isto pobresinha, e embriagada sem ser de vinho.

22 Isto diz o Dominador teu Senhor, e teu Deos, que pelejará pelo seu povo : Eis-aqui estou eu que tirei da tua mão o calis d'adormecimento, o fundo do calis da minha indignação, tu não o tornarás mais d'aqui por diante a beber.

23 E pô-lo-hei na mão d'aquelles, que

te abatêrão, e dissçrão á tua alma : Abaixa-te, para nós passarmos : e pozeste o teu corpo como chão, e como caminho aos viandantes.

## CAPITULO LII.

*Livramento e estabelecimento de Jerusalem. Enviado que annuncia o reino de Deos a Sião. Sentinellas que annuncião o soccorro. Gloria e humiliação do Messias. O Messias reconhecido pelas Gentes.*

**L**EVANTA-TE, ó Sião, levanta-te, reveste-te da tua fortaleza, compõe-te com os vestidos da tua gloria, Jerusalem cidade do Santo : porque não tornará d'aqui em diante a passar por ti o incircumcidado, nem o immundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te, assenta-te, Jerusalem : desata as cadeias do teu pescoço, cativa filha de Sião.

3 Porque eis-aqui o que diz o Senhor : Vós fostes vendidos por nada, e sem prata sereis resgatados.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor Deos : O meu povo desceo no principio ao Egypto, para habitar alli como estrangeiro : e Assur sem causa alguma o opprimio.

5 E agora que tenho eu que fazer aqui, diz o Senhor, visto haver sido levado sem nenhuma razão o meu povo ? Os seus dominadores obrão iniquamente, diz o Senhor, e o meu nome he blasfemado incessantemente todo dia.

6 Por esta causa o meu povo saberá o meu nome n'aquelle dia : porque eu mesmo que fallava, eis-aqui estou presente.

7 Que fermosos são sobre os montes os pés do que annuncia e préga a paz : do que annuncia o bem, do que préga a salvação, do que diz a Sião : O teu Deos está para reinar !

8 Ouvir-se-ha a voz dos teus atalaias : elles levantarão a voz, juntamente darão louvor : porque olho a olho verão quando o Senhor voltar a Sião.

9 Folgai, e louvai de chusma, desertos de Jerusalem : porque o Senhor consolou o seu povo, remio a Jerusalem.

10 O Senhor preparou o seu santo braço aos olhos de todas as Gentes : e todos os confins da terra verão o Salvador, que nosso Deos nos ha de enviar.

11 Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, não toqueis cousa manchada : sahi do meio d'ella, purificai-vos, vós os que levais os vasos do Senhor.

12 Porque vós não sahireis em tumulto, nem vos apressareis com fugida : porque o Senhor irá diante de vós, e vos ajuntará o Deos d'Israel.

13 Eis-ahi está que o meu servo terá intelligencia, elle será exaltado, e elevado, e ficará em alto gráo sublimado.

14 Assim como pasmárão muitos á vista

de ti, assim será sem gloria o seu aspecto entre os varões, e a sua figura entre os filhos dos homens.

15 Este borrifará muitas gentes, diante d'elle mesmo tapparão os reis a sua boca : porque o víráo aquelles, a quem se não annunciou cousa alguma a seu respeito : e os que o não ouvirão, o contemplarão.

## CAPITULO LIII.

*O Messias desconhecido pelo seu povo. Escuro nascimento do Messias. Suas humiliações, suas penas, sua morte, sua nova vida, sua longa posteridade, successos do seu Ministerio.*

**Q**UEM deo credito ao que nos ouvio ? e a quem foi revelado o braço do Senhor ?

2 E subirá como arbusto diante d'elle, e como raiz que sahe de huma terra sequiosa : elle não tem belleza, nem fermosura : e vimolo, e não tinha parecença do que era, e por isso nós o estranhámos :

3 Feito hum objecto de desprezo, e o ultimo dos homens, hum varão de dores, e experimentado nos trabalhos : e o seu rosto se achava como encoberto, e parecia desprezível, por onde nenhum caso fizemos d'elle.

4 Verdadeiramente elle foi o que o tomou sobre si as nossas fraquezas, e elle mesmo carregou com as nossas dores : e nós o reputámos como hum leproso, e ferido por Deos, e humilhado.

5 Mas elle foi ferido pelas nossas iniquidades, foi quebrantado pelos nossos crimes : o castigo que nos devia trazer a paz, cahio sobre elle, e nós fomos sarados pelas suas pizaduras.

6 Todos nós andámos desgarrados como ovelhas, cada hum se extraviou por seu caminho : e o Senhor carregou sobre elle a iniquidade de todos nós.

7 Foi offerecido, porque elle mesmo quiz, e não abrio a sua boca : elle será levado como huma ovelha ao matadouro, e como hum cordeiro diante do que o tosquia emmudecerá, e não abrirá a sua boca.

8 Elle foi tirado da angustia, e do juizo : quem contará a sua geração ? porque elle foi cortado da terra dos viventes : eu o feri por causa da maldade do meu povo.

9 E lhe dará os ímpios pela sepultura, e o rico pela sua morte : porque elle não commetteo iniquidade, nem se achou nunca dólo na sua boca.

10 E o Senhor quiz quebranta-lo na sua enfermidade : se elle tiver dado a sua alma pelo peccado, verá a sua descendencia perduravel, e a vontade do Senhor será por sua mão prosperada.

11 Verá o fructo do que a sua alma trabalhou, e se fartará : aquelle mesmo justo meu servo justificará a muitos com a sua